



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desfecho De Internações Por Cardiopatias Congênitas Em Um Hospital Referência Em Cardiologia Na Região Norte.

**Autores:** FABÍOLA SILVA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

**Resumo:** Introdução: As cardiopatias congênitas são anomalias estruturais do coração e grandes vasos que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e representam uma das principais causas de mortalidade infantil no mundo. A prevalência dessas condições varia entre 8 e 12 por 1.000 nascidos vivos, tornando-se um desafio significativo para os sistemas de saúde [1]. O diagnóstico precoce e a intervenção terapêutica adequada são determinantes para a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes [2]. No Brasil, estima-se que aproximadamente 29 mil crianças nasçam anualmente com algum tipo de cardiopatia congênita, das quais cerca de 80% necessitarão de intervenção cirúrgica no primeiro ano de vida [3]. No entanto, a distribuição desigual dos centros de referência dificulta o acesso ao tratamento, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde há menor disponibilidade de unidades especializadas e profissionais capacitados [4]. O Hospital Universitário Francisca Mendes, localizado no estado do Amazonas, é um dos principais centros de referência para o tratamento de cardiopatias congênitas na região Norte. Considerando a relevância epidemiológica e os desafios relacionados ao acesso ao tratamento, este estudo tem como objetivo descrever os desfechos clínicos das internações por cardiopatias congênitas em um hospital de referência, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de assistência neonatal e pediátrica na região.   
Objetivos: Caracterizar os desfechos de internação de crianças cardiológicas em um hospital referência em cardiologia na região norte  
Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na análise de prontuários de pacientes internados no Hospital Universitário referência em atenção terciária, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023. Os dados coletados incluíram: Procedência, idade, tipo de cardiopatia, complicações e desfechos (alta, óbito ou necessidade de reintervenção). Foram excluídos registros incompletos, ilegíveis ou rasurados. A análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS, aplicando-se testes qui-quadrado para variáveis categóricas e teste t de Student para variáveis numéricas, adotando-se um nível de significância de 5%.  
Resultados: Foram analisados 1706 casos de internação por cardiopatias congênitas no período do estudo, desses 564, receberam alta para casa. O número de óbitos foi igual a 128, cujo os principais fatores associados foram prematuridade, baixo peso ao nascer e presença de comorbidades.  
Conclusão: Apesar da alta taxa de intervenção cirúrgica, a mortalidade ainda é significativa, destacando a necessidade de aprimoramento nos cuidados perioperatórios e no seguimento ambulatorial.